

## DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO E COGNITIVO DO SURDO

América Juliana Freitas Da Silva (americajuly@gmail.com)

Muitos estudiosos nos mostram a luta travada com a sociedade para o reconhecimento das pessoas com surdez e para seu ingresso e permanência nas escolas e na sociedade em si. Há algumas décadas a criança que nascia com surdez era considerada incapaz de se manter e de conviver em sociedade, pois ao crescerem não trariam benefícios para a família ou comunidade, então, eram excluídos/abandonadas. No decorrer da história essas crianças passam a ter o direito de ficar com suas famílias e ir às escolas, porém na maioria das vezes a criança era colocada em ambientes ou instituições específicas para deficientes, ficando ainda excluídas da sociedade. O ambiente escolar exerce grande influência no desenvolvimento da linguagem, comunicação e cognição, bem como, comportamento social e afetivo. Podemos observar que todo o desenvolvimento da criança se dá por meio da linguagem, propiciando-as relações e interações com os demais. Para os alunos com surdez esse desenvolvimento é mais complexo, pois necessitam aprender por meios gestuais visuais. Durante toda a história até o momento atual, o ensino da língua para as pessoas surdas passaram por diversas metodologias, sendo o oralismo, a comunicação total e o bilinguismo. Assim este projeto em estudo teve como objetivo pesquisar o desenvolvimento da linguagem na criança surda e quais as metodologias utilizadas no decorrer da história, fazendo análises sobre as causas e consequências da aquisição tardia da linguagem. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi de caráter bibliográfico, investigando e analisando o desenvolvimento cognitivo e linguístico. A pesquisa foi realizada em livros, artigos, dissertações e teses de doutorado. A criança surda se não tiver estímulos as suas necessidades de linguagem e comunicação, poderá ter atrasos cognitivos e linguísticos. Portanto conclui-se que o quanto mais rápido for o diagnóstico do grau de surdez e aceitação por parte dos pais, menores serão os prejuízos na linguagem. Além de ser de suma importância para a aquisição da linguagem a interação social com outras pessoas que também pertençam a comunidade surda. Ao fim das análises conclui-se que a principal causa da aquisição tardia da linguagem na pessoa surda é a falta da aceitação ou do acesso a Língua Brasileira de Sinais. Para que haja a aquisição da linguagem na pessoa surda é necessário que haja a interação com outras pessoas surdas, contato com a língua de sinais o mais breve possível. A língua natural da pessoa surda é a língua de sinais e após ter o conhecimento dela a pessoa surda pode querer aprender a segunda língua da comunidade em que vive.